

Mensagem pregada pelo Pastor Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez na Igreja Batista Betel, em 03 de julho de 2016, às 18:00.

SÉRIE: ÁGUA

TEMA: O POÇO (Parte 2)

“Mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Ao contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”. (João 4.14)

O POÇO DE JACÓ

“Assim, chegou a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, perto das terras que Jacó dera a seu filho José. Havia ali o poço de Jacó”. (João 4.5,6)

- Também conhecido como “Fonte de Jacó ou poço de Sicar”;
- Profundidade de 32 metros originalmente, diminuída para 20 metros por causa de escombros que foram sendo jogados lá dentro;
- A circunferência do poço é de aproximadamente 2,3 metros;
- Foi cavado em pedra calcária;
- Alimenta-se tanto de água da superfície como de fonte subterrânea;
- Hoje, se encontra dentro de um Monastério Ortodoxo;
- O poço tem aproximadamente 3.600 anos.

LIÇÕES DO POÇO DE JACÓ APLICADOS À VIDA ESPIRITUAL

“Podemos construir poços, mas não produzir água”.

“O que dá valor ao poço não é sua construção, mas sim a água que ele produz”.

“Poço sem água é, no máximo, patrimônio histórico”.

“Jesus lhe respondeu: ‘Se você conhecesse o dom de Deus e quem lhe está pedindo água, você lhe teria pedido e ele lhe teria dado água viva’”. (João 4.10)

LIÇÕES DO POÇO DE JACÓ APLICADOS À VIDA ESPIRITUAL

Podemos deixar poços como um legado, mas não podemos garantir o tempo em que eles produzirão água.

“Acaso o senhor é maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, bem como seus filhos e seu gado?” (João 4.12)

- O poço de Jacó já produzia água para muitas gerações. Mas até quando produziria? Não havia garantia disso.
- Durante séculos, aquele poço serviu inúmeras pessoas. Mas não poderia servir para sempre.
- Nós construímos um poço para a nossa geração, para a nossa necessidade. O tempo que ele durará vai além de nós.

“A Bíblia afirma que há tempo para todas as coisas. O que nos serve nesse tempo talvez não sirva no futuro. A questão é entendermos a transitoriedade das coisas. O que realmente

permanece, espiritualmente falando, é a essência do relacionamento com Cristo”. (Guilherme Gimenez)

- Já tivemos, no passado, uma série de elementos religiosos que bem nos serviram e, hoje, já não servem. O motivo disso é exatamente o fator transitório das coisas.
- Se transformamos algo transitório em permanente, podemos cometer erros gravíssimos, sendo um deles dar mais importância ao método do que ao objetivo.

LIÇÕES DO POÇO DE JACÓ APLICADOS À VIDA ESPIRITUAL

O que mata a sede não é o poço, mas sim a água.

“Jesus lhe respondeu: ‘Se você conhecesse o dom de Deus e quem lhe está pedindo água, você lhe teria pedido e ele lhe teria dado água viva’”. (João 4.10)

- Olhar para o poço não mata a sede. Nem o tocar ou ficar ao lado dele. O poço é apenas o meio.
- Muitos estão em busca de “poços” e não de água. Seu esforço não é para saciar a sede, mas sim para conhecer poços diferentes.

“O fenômeno da ‘migração de crentes’ reflete uma busca incansável a diferentes ‘poços’. A programação diferente, o pregador inovador, a estrutura e outros elementos têm se transformado na busca de muitos crentes”. (Guilherme Gimenez)

- Só estaremos saciados quando Jesus Cristo for nosso objetivo maior na vida.
- Se Jesus não tiver mais importância do que a liturgia, o sistema educacional ou qualquer outro elemento da igreja, estaremos indo atrás de poços e não de água.

LIÇÕES DO POÇO DE JACÓ APLICADOS À VIDA ESPIRITUAL

O poço deve ser construído onde tem água, pois ele não atrai água, é atraído por ela.

- O poço não tem poder de produzir e nem de atrair água.
- Primeiramente, precisamos descobrir onde existe um manancial de água para, então, começarmos a perfurar um poço.
- Não basta um prédio, uma série de músicas e um pregador inflamado. É preciso termos Jesus como centro, pois Ele é a água viva.

“Nossa provisão espiritual está em Jesus Cristo e não em qualquer tradição humana, por melhor que seja. A religiosidade não alimenta nossa alma. Por isso, quando ela deixa de nos levar a Cristo – tornando-se, por vezes, nossa busca espiritual – deve ser substituída. Nada e ninguém pode ocupar o lugar de Jesus Cristo em nossa vida”. (Guilherme Gimenez)

O QUE VOCÊ ESTÁ BUSCANDO?

- Um poço (religiosidade)?

- Água Viva (Jesus Cristo)?